



MENSAGEM DO SÍNODO DA IGREJA LUSITANA

O 96º Sínodo da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica reuniu-se na Paróquia do Bom Pastor, Vila Nova de Gaia, de 9 a 11 de Junho de 2016, inspirado na instrução de Jesus aos discípulos na última ceia: *«Se vocês derem muito fruto e mostrarem que são meus discípulos, a glória do meu Pai será manifestada»* (S. João 15,8), de onde foi retirado o lema IGREJA: COMUNIDADE DE DISCÍPULOS QUE FAZ DISCÍPULOS E GLORIFICA A DEUS.

Da agenda dos trabalhos constaram, entre outros assuntos, a apreciação de relatórios de órgãos administrativos e dos diferentes departamentos e instituições particulares de solidariedade social da Igreja, para além de eleições para os diferentes cargos. Estiveram presentes membros do clero, representantes leigos das paróquias da Igreja e dos diferentes órgãos diocesanos. Participaram também convidados representando o Conselho Mundial de Igrejas, a Convocação das Igrejas Episcopais na Europa, a Igreja Espanhola Reformada Episcopal, a sociedade missionária US/USPG, para além de instituições portuguesas como as Igrejas Metodista e Presbiteriana, a Igreja Católica Romana e a Sociedade Bíblica de Portugal.

O tema do Sínodo foi aprofundado pelo Bispo Diocesano, D. Jorge Pina Cabral. A narrativa que o evangelista São João nos deixou das palavras com que Jesus se despediu do seu grupo mais próximo é inspiradora e desafiante. Mais que um mero registo histórico, naquele texto – segundo D. Jorge - “é Jesus que hoje aqui e neste momento se nos dirige. Fala-nos como seus discípulos queridos, capazes de darem fruto de forma a que a glória de Deus Pai seja manifestada no tempo de hoje e entre os nossos contemporâneos”.

No decorrer dos trabalhos, foram apreciados diversos relatórios que espelham a atividade da Igreja nos domínios mais diversos, desde o ministério e a pastoral às questões de património e finanças, passando pelo cuidado que vem sendo posto na conservação dos registos históricos, até ao rico projeto de catecumenato que se vem revelando através do *Curso Peregrino*, que envolve já perto de centena e meia de pessoas em apenas cerca de meio ano de funcionamento. Entre outros assuntos foram também tratados aspetos relacionados com as áreas de comunicação, formação e projetos da Igreja, bem como questões da pastoral e ação dos jovens, tendo sido aprovada a constituição de um secretariado diocesano da juventude, visando o desenvolvimento do trabalho juvenil ao nível de toda a diocese, bem como a representação da juventude lusitana a nível ecuménico.

Tanto a nível nacional como internacional destacou-se o envolvimento da Igreja Lusitana em diversas organizações de âmbito anglicano, ecuménico e inter-religioso. No quadro da Comunhão Anglicana mereceu nota o recente reconhecimento da Rede Lusófona da Comunhão Anglicana, uma nova área de trabalho e missão que abrange uma comunidade de 350.000 pessoas, anglicanos de Portugal, Brasil, Angola e Moçambique e que é coordenada pelo bispo da Igreja Lusitana. Em Portugal, tem havido trabalho ecuménico regular no âmbito do Conselho Português de Igrejas Cristãs, Fórum Ecuménico Jovem e Comissão Ecuménica do Porto, para além da participação em diversos eventos inter-religiosos, designadamente no quadro do Alto Comissariado para as Migrações.

Tendo os trabalhos do Sínodo decorrido durante o feriado de 10 de Junho, dia em que Portugal celebra o sentido da sua nacionalidade, seja no espaço das suas fronteiras históricas, seja na dimensão alargada da diáspora das comunidades portuguesas no mundo, foi significativa a evocação do compromisso assumido, através do COPIC, com a Plataforma de Apoio aos Refugiados. Testemunhando o amor de Cristo entre um povo que a história habituou a ter de partir em várias ocasiões, como sucede nos últimos anos em consequência da crise económica e da falta de emprego, a Igreja Lusitana sente como dever de amor

participar no acolhimento fraterno àqueles a quem a guerra, a insegurança ou a fome expulsam também dos seus países.

O lema IGREJA: COMUNIDADE DE DISCÍPULOS QUE FAZ DISCÍPULOS E GLORIFICA A DEUS quis recordar , nas palavras do Bispo Diocesano que “fazer novos discípulos e fortificar a fé deve ser algo de natural e não de excepcional no contexto da missão da Igreja diocesana e das paróquias em particular (...). Neste sentido é importante que a Igreja assuma desenvolver novos pontos de missão onde o Espírito Santo nos chamar a fazê-lo. (...) Pontos de missão em casa de famílias, em cidades onde a Igreja Lusitana ainda não está presente, em contextos de trabalho, de ensino e de serviço carentes do anúncio do Evangelho. Leigos e clero da Igreja, juntos na sua condição de batizados, são chamados a esta missão”.

Na celebração eucarística de encerramento do 96º Sínodo Diocesano, Festa de São Barnabé, discípulo, apóstolo e mártir, foram ordenados ao presbiterado os diáconos Ilma Rios e Eduardo Júnior. Dando graças ao Senhor por este sinal de renovação e reforço do ministério sacramental, nas comunidades onde aqueles presbíteros servem o povo de Deus, a Igreja Lusitana reconhece nele a chamada de Deus a um maior testemunho do Seu Amor.